



PISA

EM FOCO

10

educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

O que os pais podem fazer para ajudar os filhos a terem sucesso na escola?

- Os estudantes de quinze anos cujos pais frequentemente liam livros com eles durante o primeiro ano da escola primária alcançaram resultados notavelmente mais altos no PISA 2009 do que os estudantes cujos pais não liam com eles frequentemente ou nunca liam.
- A vantagem no desempenho dos estudantes cujos pais liam para eles em seus anos iniciais de escolarização é evidente, não importando o nível socioeconômico da família.
- O envolvimento dos pais com seus filhos de quinze anos está fortemente associado aos desempenhos mais altos no PISA.

A maioria dos pais sabe, instintivamente, que passar mais tempo com os filhos e envolver-se ativamente na sua educação dará a eles um bom empurrão na vida. Mas como muitos pais precisam fazer malabarismos para cumprir com os afazeres do trabalho e os de casa, parece que o tempo nunca é suficiente. É muito comum, também, os pais relatarem em ajudar os filhos com os trabalhos da escola por acharem que não têm as competências necessárias para influir positivamente no seu sucesso escolar.

A boa notícia, resultante da análise de dados do PISA, é que não é necessário um diploma de doutor nem um número infinito de horas para que os pais façam a diferença. De fato, muitas atividades que reúnem pais e filhos, associadas ao bom desempenho dos estudantes em Leitura, envolvem pouco tempo e nenhum conhecimento especializado. O que essas atividades demandam, no entanto, é um interesse verdadeiro e um envolvimento ativo.

O envolvimento desde cedo resulta em lucro mais tarde... O PISA 2009 não reuniu apenas dados contextuais de estudantes e diretores de escola, mas dirigiu, também, algumas questões aos pais dos alunos. Algumas dessas perguntas tinham como foco os tipos de atividades que os pais desenvolviam com os filhos quando estes ainda estavam no primeiro ano de escola; outras diziam respeito às atividades nas quais pais e filhos estavam engajados na época da avaliação do PISA, ou seja, quando os filhos tinham cerca de 15 anos de idade.



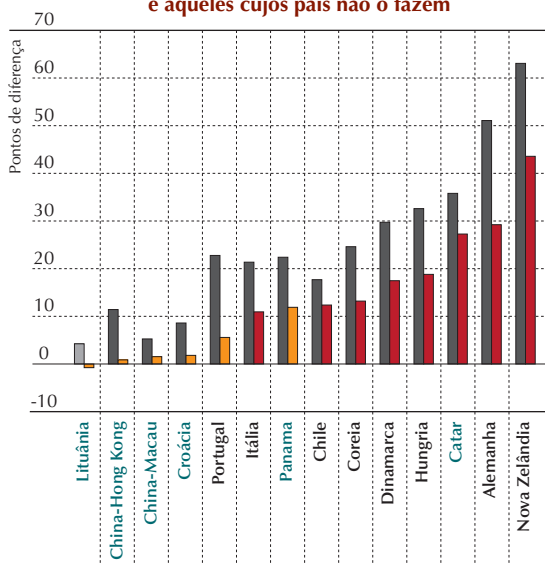
PISA

EM FOCO

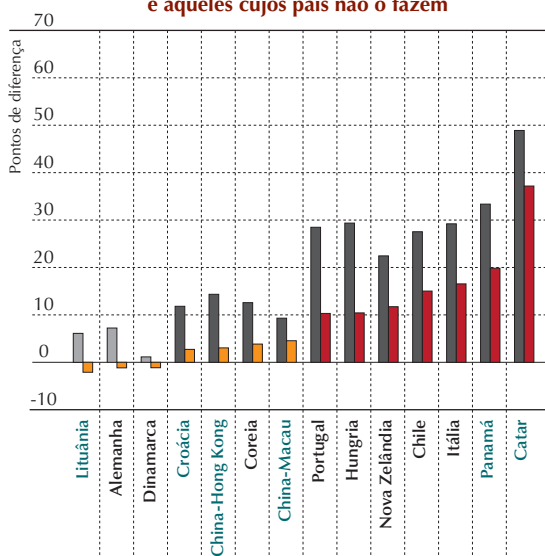
Apoio dos pais no início da escola primária

■ Antes de se contabilizar o ambiente socioeconômico
 ■ Depois de se contabilizar o ambiente socioeconômico

Diferença de pontos entre os estudantes cujos pais frequentemente (semanal ou diariamente) "leem livros com eles" e aqueles cujos pais não o fazem



Diferença de pontos entre os estudantes cujos pais frequentemente (semanal ou diariamente) "conversam sobre o que eles fizeram" e aqueles cujos pais não o fazem



Obs.: Os valores estatisticamente significativos estão marcados em tom mais escuro. Os países são classificados em ordem crescente da diferença de pontos, depois de se contabilizar o ambiente socioeconômico.

Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009, Tabelas II.5.3 e II.5.4.

As respostas dos pais demonstram uma íntima relação entre seu envolvimento com os filhos, o envolvimento do filho em atividades de Leitura durante o primeiro ano de escola e o desempenho do filho em Leitura aos 15 anos. Os estudantes cujos pais disseram que liam um livro com o filho quando este estava no primeiro ano escolar "todo dia ou quase todo dia" ou "uma ou duas vezes por semana" atingiram resultados mais altos no PISA 2009 do que os estudantes cujos pais disseram que liam com o filho "nunca ou quase nunca" ou apenas "uma ou duas vezes por mês". Nos 14 países que aplicaram esse questionário aos pais, a diferença média é de 25 pontos, o que equivale a mais de meio ano letivo; mas esse hiato vai de 4 pontos no país parceiro Lituânia até 63 pontos na Nova Zelândia.

...não importa o nível socioeconômico da família.

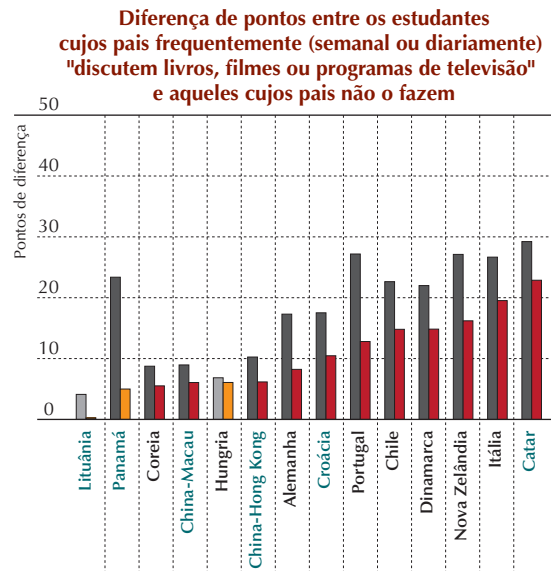
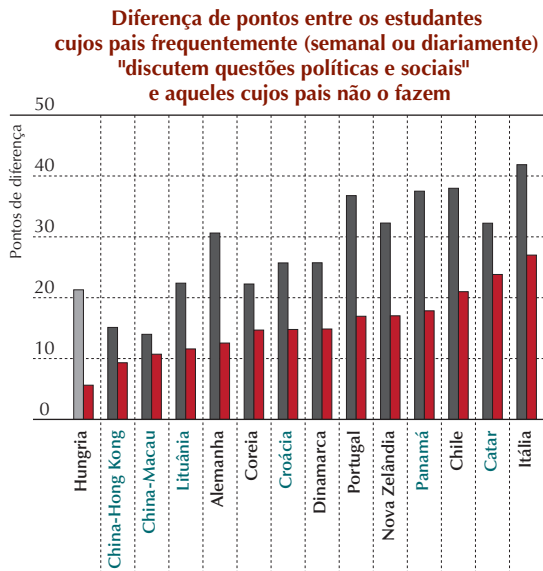
As diferenças de desempenho associadas com o envolvimento dos pais, de certa forma, repetem as diferenças de ambiente socioeconômico, uma vez que, de modo geral, os estudantes provenientes de famílias mais favorecidas do ponto de vista socioeconômico desfrutam de um ambiente mais propício a aprender, sob muitos aspectos, que incluem pais mais participativos. No entanto, mesmo quando se comparam estudantes de ambientes socioeconômicos semelhantes, aqueles cujos pais liam livros regularmente para eles quando estavam no primeiro ano da escola alcançaram 14 pontos a mais, em média, do que os estudantes cujos pais não faziam isso.



É interessante observar que tipos diferentes de atividades que envolvem pais e filhos têm relações diversas com o desempenho em Leitura. Por exemplo, a diferença média de desempenho em Leitura associada com o envolvimento dos pais é maior quando os pais leem um livro com o filho, quando falam de coisas que fizeram durante o dia e quando contam histórias para eles na infância. A diferença média de desempenho em Leitura é menor quando o envolvimento dos pais se limita a atividades com brinquedos que utilizam o alfabeto.

Apoio dos pais aos 15 anos

■ Antes de se contabilizar o ambiente socioeconômico
 ■ Depois de se contabilizar o ambiente socioeconômico



Obs.: Os valores estatisticamente significativos estão marcados em tom mais escuro.

Os países são classificados em ordem crescente de pontuação por pontos de diferenças após a contabilização da origem socioeconômica.

Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009, Tabelas II.5.3 e II.5.4.



PISA

EM FOCO

Nunca é tarde demais para que os estudantes se beneficiem com o interesse dos pais.

Os resultados do PISA também revelaram uma forte relação entre as atividades que envolvem pais e filhos quando estes já estão com 15 anos e o desempenho em Leitura no PISA. Por exemplo, os estudantes cujos pais discutem questões políticas e sociais com eles semanal ou diariamente alcançam em média 28 pontos a mais do que aqueles cujos pais discutem essas questões raramente ou nunca discutem. Essa vantagem no desempenho é maior na Itália – 42 pontos – e menor na economia parceira China-Macau – 14 pontos. Quando se leva em conta o ambiente socioeconômico, a diferença é menor, mas continua significativa – 16 pontos – e pode ser observada em todos os países e economias participantes, com exceção da Hungria. Os resultados do PISA também mostram que outras atividades envolvendo pais e filhos estão associadas a um desempenho melhor do estudante em Leitura na escola, tais como: “discutir livros, filmes ou programas de televisão”, “discutir o desenvolvimento escolar dos filhos”, “fazer as refeições principais à mesa com os filhos” e “dedicar algum tempo a apenas conversar com os filhos”.

Para concluir: Qualquer mãe ou pai pode ajudar seu filho a alcançar seu potencial pleno, bastando para isso passar algum tempo conversando ou lendo com eles – até mesmo, talvez de modo especial, quando o filho é ainda muito pequeno. Os professores, as escolas e os sistemas educacionais deveriam estudar formas de ajudar os pais que são muito ocupados a desempenhar um papel mais ativo na educação de seus filhos tanto dentro como fora da escola.

Para mais informações

Contatar Francesca Borgonovi (Francesca.Borgonovi@oecd.org)

Ver *Resultados do PISA 2009, Superando o Ambiente Socioeconômico: Equidade em Oportunidades de Aprendizagem e Resultados (Volume II)*.

Visitar
www.pisa.oecd.org

Próximo número

Como os sistemas escolares buscam adaptar-se ao número crescente de estudantes imigrantes?